



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA  
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**TÁCIO ANTÔNIO EMÍDIO DE LIMA**

**PERFIL DE ESCOLARES DO ENSINO NOTURNO QUE EXPERIMENTARAM  
JOGOS EM SUA TRAJETÓRIA ACADÊMICA**

**Vitória de Santo Antão**

**2019**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA  
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**TÁCIO ANTÔNIO EMÍDIO DE LIMA**

**PERFIL DE ESCOLARES DO ENSINO NOTURNO QUE EXPERIMENTARAM  
JOGOS EM SUA TRAJETÓRIA ACADÊMICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina de TCC 2 Curso de Licenciatura em Educação Física, da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Orientador: Ernani Nunes Ribeiro  
Coorientadora: Hercília Melo do Nascimento

**Vitória de Santo Antão  
2019**

Catálogo na fonte  
Sistema de Bibliotecas da UFPE - Biblioteca Setorial do CAV.  
Bibliotecária Ana Lúcia F. dos Santos, CRB4-2005

L732p Lima, Tácio Antônio Emídio de.  
Perfil de escolares do ensino noturno que experimentaram jogos em sua trajetória acadêmica. / Tácio Antônio Emídio de Lima. - Vitória de Santo Antão, 2019.  
22 folhas.

Orientador: Ernani Nunes Ribeiro.  
Coorientadora: Hercília Melo do Nascimento.  
TCC (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Licenciatura em Educação Física, 2019.  
Inclui referências.

1. Educação Física Escolar. 2. Jogos. 3. Ensino Regular Noturno. I. Ribeiro, Ernani Nunes (Orientador). II. Nascimento, Hercília Melo do (Coorientadora). III. Título.

796 CDD (23. ed.)

BIBCAV/UFPE-130/2019

**TÁCIO ANTÔNIO EMÍDIO DE LIMA**

**PERFIL DE ESCOLARES DO ENSINO NOTURNO QUE EXPERIMENTARAM  
JOGOS EM SUA TRAJETÓRIA ACADÊMICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina de TCC 2 Curso de Licenciatura em Educação Física, da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 03/07/2019.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profº. Dr. Ernani Nunes Ribeiro (Orientador)  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Profº. Dr. Lara Colognese (Examinador Interno)  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Profº. Dr. Hercília Melo do Nascimento (Examinador Externo)

## **AGRADECIMENTOS**

Meu agradecimento maior é a Deus que me deu saúde e forças para superar todos os momentos difíceis ao que me deparei ao longo da minha graduação além das situações extracurriculares.

Eu tenho gratidão a minha família e amigos, entre em especial a três pessoas que são o minha vó, Maria das Dores Nabuco, minha mãe Maria José Emídio de Silva e o meu pai José Ricardo de Lima, e aos meus amigos João Paulo e Edvaldo Batista e aos demais que me deram total apoio em toda minha trajetória acadêmica.

É uma gratidão extrema a minha orientadora Hercília Melo que foi a pessoa que me acompanhou desde do início do projeto, ajudando em todo seu desenvolvimento de todo o meu projeto de pesquisa, por todo apoio e dedicação, conselhos e especialmente sua paciência com todas as correções e ajudas sendo uma pessoa simplesmente incrível.

Agradeço ao meu professor Ernani Ribeiro, que sempre esteve a disposição para ajudar ao meu desenvolvimento profissional.

Agradeço a toda banca de defesa deste trabalho: Hercília Melo, Lara Colognese e Ernani Ribeiro agradeço da mesma forma do suplente Diogo Nascimento.

E finalmente aos funcionários técnicos e docentes que fazem parte da universidade Federal de Pernambuco e em especial ao centro acadêmico de Vitória.

## RESUMO

Um dos fatores que contribuem para a educação física escolar de qualidade no seu âmbito escolar que seja algo legitimado e que compreenda essa área do conhecimento na escola como uma das mais importantes áreas para uma formação de um aluno crítico e reflexivo. Nisso foi pensando que se a educação física ainda tem suas dificuldades em períodos de manhã e tarde, e como será a história da educação física noturna nas demais instituições na região do município de Jaboatão dos Guararapes, um município de uma longa história e de grande área, tendo um número bastante expressivo de instituições de ensino e nisso só seria trabalhado a questões de jogos pelo do grande aumento de práticas visando só os esportes na área da educação física nas escolas. A pesquisa deu-se sua natureza de entrega de questionários aos alunos feito pelo próprio pesquisador sempre estando ali presente, e as escolas que ali foram feitas a respectiva pesquisa foi desempenhado um sorteio para decidir em quais regiões o pesquisador iria para efetuar sua pesquisa, num total de 5 escolas abordadas, foi abortado perguntas que seriam relacionados ao histórico da educação física do aluno no passado a após no seu momento atual e finalmente seu gosto pela a educação física e interesse a pratica de exercício físico. No final temos uma longa caminhada a seguir com a educação física em seu âmbito escolar, e em seus resultados bastante expressivos e reflexivos para o leitor revelando novas possibilidades de pesquisa e explorações desse tema tão rico e interessante a de trabalhar.

**Palavras-chave:** Jogos. Educação noturna. Educação física.

## **ABSTRACT**

One of the factors that contribute to quality school physical education in its school environment is something that is legitimized and that understands this area of knowledge in school as one of the most important areas for a critical and reflexive student formation. In this was thinking that if physical education still has its difficulties in morning and afternoon, and what will be the history of physical education at night in other institutions in the region of the municipality of Jabotão dos Guararapes, a municipality with a long history and large area , having a very expressive number of educational institutions and in this would only be worked to questions of games by the great increase of practices aiming only the sports in the area of physical education in the schools. The research was given the nature of questionnaires delivered to the students made by the researcher always being present, and the schools that were made the respective research was carried out a lottery to decide in which regions the researcher would go to carry out his research, in a total of 5 schools addressed, aborted questions that would be related to the history of physical education of the student in the past to after in its current moment and finally his taste for the physical education and interest the practice of physical exercise. In the end we have a long walk to follow with physical education in its school, and in its results quite expressive and reflective to the reader revealing new possibilities of research and explorations of this theme so rich and interesting to work.

Keywords: Games. Night education. Physical education.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	8
2 JUSTIFICATIVA .....	10
3 PERGUNTA CONDUTORA .....	11
4 OBJETIVOS .....	12
5 METODOLOGIA.....	13
6 ANÁLISE E DISCURSÃO DE DADOS .....	15
7 CONCLUSÃO.....	20
REFERÊNCIAS.....	21

## 1 INTRODUÇÃO

Os jogos são atividades contagiantes que exigem a figura de um ou mais jogadores (como indivíduo participante) regidos por regras flexíveis, ou seja, um começo, meio e fim. Suas características podem ser adaptadas durante a vivência, com alteração decidida pelos próprios jogadores para facilitar o desenvolvimento da atividade, promover maior dinamicidade e até mesmo na diminuição da complexidade para inclusão dos interessados (FADELI, 2003).

Segundo Kishimoto (1992) não se conhece a origem dos jogos populares, em sua maioria, na medida em que seus criadores são anônimos. Sabe-se apenas que, de modo geral, são provenientes de experiências religiosas, com expansão em todo o mundo, passados de pais para filhos através das gerações. Os jogos populares rejeitam implementos mais sofisticados, pois sua origem residiu na valorização do local e também de aprendizagens com dimensão educativa.

Segundo Nallin (2005), por volta do século XVI, na Grécia e na Roma constata-se a utilização de jogos com a função exclusiva de ensinar letras. Na idade média, início do Cristianismo, os jogos faziam parte do cotidiano, sem distinção de idades na sua promoção. As mudanças nas formas de brincar e jogar mediante questões culturais, além da comercialização do sexo e da bebida, contudo, trouxeram ressalvas para a prática por questões morais e penalização dos praticantes.

Nallin (2005) narra que no período renascentista até o final da revolução Francesa, em 1789, as práticas populares não sofreram mais censura, porém perdeu-se a finalidade da aprendizagem. De acordo com o mesmo foi à companhia de Jesus em prol ao catolicismo que passou a empregar jogos educativos como material auxiliador de ensino.

Para Kishimoto (1993) temos como influenciadores de jogos os hábitos e costumes dos portugueses, negros e os indígenas, que, segundo Alves (2009), acabaram-se difundindo nas brincadeiras que são vividas hoje por crianças brasileiras. O folclore português foi transmitido através da oralidade, permitindo a criação de contos, lendas, adivinhas e parlendas e o surgimento de personagens infantis como Cuca, Lobisomem, bicho-papão.

Contudo, de acordo com o Kishimoto (1993) os jogos já eram cultivados antes da ocupação dos portugueses e chegada de africanos escravizados, na medida em que

Índios criavam seus próprios brinquedos e brincadeiras de acordo com o clima e ambiente disponível de materiais oferecidos pela própria natureza, reiterando –os como fator de cultura humana e de aspectos religiosos.

Na atualidade, a ação do jogo propriamente dito pode ser compreendida como importante ação terapêutica, pela promoção da ludicidade, divertimento, alívio de tensões, desinibição, provocando amadurecimento, além da interação social, novas amizades e sensação prazerosa.

A ação de jogar na atualidade pode ser compreendida como importante ação terapêutica, pela promoção da ludicidade, o divertimento, ajudando a aliviar as tensões, desinibição, ajudar o amadurecimento, além da interação social, favorecendo novas amizades e transformando uma sensação prazerosa, e o prazer é o ponto fundamental da essência do equilíbrio humano. Bertoldo e Fushel (2000) destacam o prazer como ponto fundamental da essência do equilíbrio humano.

Contudo, com poucas opções públicas de lazer e urbanização exacerbada, além de espaços reduzidos de habitação, de acordo com Fadel (2003) e Andrade (2010), os jogos populares têm enfrentado negação pelos jovens, inclusive pelo consumo de equipamentos de alta tecnologia como, televisão, computador, videogame, entre outros. A falta de segurança também impede a valorização do lazer livre pelas crianças e a utilização de jogos populares enquanto atividades coletivizadas.

Diante deste cenário e na tentativa de valorização do caráter popular dos jogos, surgem reflexões sobre o lugar que os jogos ocupam nas escolas, quanto ao currículo e estímulo por parte do quadro social da escola em sua vivência.

Nas aulas de educação física e apresentado o momento propício para a vivência e estimulação dos jogos, não somente na ocupação do tempo livre, mas como conteúdos e experiências para a formação humana, valorizando toda a valorização da cultural e pedagógica,

## **2 JUSTIFICATIVA**

Através dos estágios vivenciados e dos estudos realizados em minha trajetória acadêmica, pude perceber que os jogos populares se tornam cada vez mais escassos, tanto nas escolas quanto nas ruas. Nas visitas técnicas do curso de educação física este conteúdo pedagógico perdia espaço para a esportivização e busca de atletas, embora sua colaboração no desenvolvimento sensorial e motor de crianças e dos adolescentes.

Neste sentido, a presente pesquisa visa buscar e colaborar na produção de conhecimentos complementares acerca da influência do lúdico no perfil estudantil insinuado no ambiente escolar, com preocupações de compreender as especificidades a área da educação física em especial no âmbito escolar noturno.

O caráter social da pesquisa consiste na valorização da cultura corporal e colaboração na formação da discussão curricular da criança e do adolescente de forma mais prazerosa e divertida, além disso, para servir a professores da área de gestores e legisladores quanto a modalidade noturna.

### **3 PERGUNTA CONDUTORA**

Qual o perfil de escolares do ensino noturno no município de Jaboatão dos Guararapes que experimentaram jogos em sua escolar fundamental?

## **4 OBJETIVOS**

Objetivo Geral:

- Caracterizar o perfil de escolares do ensino noturno no município de Jaboatão dos Guararapes que experimentaram jogos em sua trajetória escolar fundamental.

## 5 METODOLOGIA

A presente pesquisa assume características de natureza básica, que segundo Stanovich (2007) busca soluções práticas para o mundo, gerando conhecimentos novos e úteis para o avanço da Ciência, apesar de não indicar aplicabilidade direta.

Deste modo, a investigação classifica-se em sua abordagem como uma pesquisa qualitativa, segundo já dito o autor Deslauriers (1991) recusando-se ao modelo positivista de prática científica, com a objetividade alcançada em marcos teórico-conceituais. Segundo Gil (2002), a representatividade numérica não importa se não a significado, mas sim a compreensão de um grupo social, de uma organização.

Recorrendo ao mesmo autor citado anteriormente, a pesquisa apresenta características da Pesquisa de campo quando a seus procedimentos para resposta das perguntas pretendidas Segundo Fonseca (2002, pag. 32), a pesquisa se amparar baseia na utilização de questionário e nisso o pesquisador se deparou com uma baixa quantidade de alunos por turma e fez uma junção das demais turmas ali da instituição, o docente responsável esteve presente a todo momento.

Para o tratamento dos dados presentes nas formas de questionários que em torno das escolas visitadas de Jaboatão dos Guararapes-PE. Sendo que a análise do conteúdo envolverá a leitura do conteúdo, síntese do conteúdo e representação do conteúdo.

O município do Jaboatão dos Guararapes está situado no litoral do Estado de Pernambuco. Tem extensão territorial de 256 quilômetros quadrados. Limita-se ao Norte com a capital pernambucana e o município de São Lourenço da Mata, ao Sul com o Cabo de Santo Agostinho, a Leste com o Oceano Atlântico e a Oeste com Moreno. Faz parte da Região Metropolitana do Recife (RMR).

Jaboatão fica em uma posição estratégica, por estar situado entre o Porto de Suape, principal polo de desenvolvimento do Estado, e o Recife. É cortado por importantes rodovias como as BR-101, BR-232 e a PE-007 e conta com infraestrutura metroviária.

E um dos maiores municípios do estado de Pernambuco com uma estimativa de 678.346 habitantes com um quantitativo bastante expressivo de instituições de ensino seja municipal ou particular.

Foi feita um pequeno questionário com foco aos escolares de ensino noturno que experimentaram jogos nas suas trajetórias acadêmicas em foco a escolas anteriores valendo ressaltar que houve um grau de analfabetismo funcional de alguns estudantes e que o pesquisador precisou intervir marcando as demais respostas para os alunos.

Terá apenas o foco principal da pesquisa para aqueles que vivenciaram jogos em suas trajetórias escolares anteriores as instituições que ali estão no momento, então será feito um recorte dos demais discentes para a diferenciação da pesquisa, os pais ou responsáveis assinarão um termo no caso de menores de 18 anos ou apresentação de assentimento.

Os cuidados éticos pertinentes ao direito de imagem e personalidade estão garantidos, com tratamento dos questionários para preservação de sujeitos vulneráveis.

Por fim, os termos descritores desta pesquisa são: educação física no ensino noturno e jogos.

Feito um recorte entre 5 escolas visitadas por meio de sorteio no município de Jaboatão dos Guararapes pelos distritos de Jaboatão velho ou o centro e pela região de sucupira/cavaleiro e nisso a pesquisa ressalta 140 estudantes pesquisados ao todo nessas instituições e um quantitativo de ao todo de 50 alunos que tiveram vivências (experimentaram) jogos nas suas escolas anteriores.

Não foi encontrado nenhuma pesquisa parecida ou igual a essa por fontes digitais ou documentais, não no mesmo município, ou envolvendo nessa espécie de tema ou abordagem descrita nessa pesquisa sobre as seguintes palavras chaves:

**educação física, ensino noturno e jogos**

## 6 ANÁLISE E DISCURSÃO DE DADOS

Primeiramente o município de Jaboatão dos Guararapes possui num total de 24 instituições de ensino de nível médio público com educação de jovens e adultos a noite o chamado supletivo, e possui ao seu todo 38 instituições de nível médio em geral em suas redondezas buscadas por fontes online de pesquisa pelo site **escol.As**, nisso existe um quantitativo em sua média de 250 a 300 alunos por escola, fazendo um estimativo de 11 mil alunos na rede ao todo.

Segundo Rodrigues (1995) afirma que esse trabalhador-estudante frequentador dos cursos noturnos, experimenta diariamente uma divisão social. Durante o dia ele executa, efetua, realiza. E à noite, na escola, ele deve pensar, refletir, calcular e planejar. Passa, portanto, da condição de trabalhador manual na maioria das vezes para a condição de trabalhador intelectual o que faz com que ele estabeleça com a escola um tipo de relação diferente daquela estabelecida pelos alunos que frequentam a escola em cursos diurnos. Um dos aspectos mais gritantes dessa relação pode ser revelado na forma de exclusão que o ensino noturno provoca, pois o aluno que o frequenta recebe ensino defasado em relação ao oferecido nos cursos diurnos.

E nesse parágrafo acima temos uma visão mais detalhada do significado e importância do ensino noturno, que mostra o ensino noturno uma espécie de ponte de inclusão e conhecimento e o mundo externo com outros olhos.

A média de idade do recorte feita apenas nos 50 estudantes listados aqui ficou de 15 aos 44 anos que deu a média geral de 24 anos, o gênero foi equilibrado que ficou entre 26 homens e 24 mulheres, dos que já possuem filhos ficou uma média 22 com filhos e nesses 22, 16 são mulheres e 6 são homens, os 28 restantes não possuem filhos e por último nas suas vidas profissionais apenas 4 estagiam, de 3 são homens e 1 mulher e dos que trabalham são apenas 12, entanto 6 são homens e 6 são mulheres, tendo uma média equilibrada pelo gênero.

Segundo a lei 9.394/96, que dispõe para a educação básica, as aulas de Educação Física são facultativas para alunos que cumpram uma jornada de trabalho de seis ou mais horas, tenham mais de 30 anos e prestem serviço militar ou estejam obrigados à prática física semelhante. Também entram nesse grupo adolescentes e crianças que tenham alguma condição de saúde que não permita a execução frequente de exercícios e estudantes grávidas ou que tenham filhos, ( Brasil, 1996 ).

Muitos desconhecem, mas por direito deles a educação física no ensino noturno e obrigatória, segundo Matsudo e Matsudo (2000), e correlacionados à prática correta e regular de exercícios estão os benefícios. É importante salientar, que os principais benefícios de uma vida saudável advêm da prática da atividade física.

Segundo o trecho do autor Glaner (2003) ele diz que e a prática regular de atividade física é de fundamental importância para minimizar o risco de incubação e desenvolvimento precede doenças crônico-degenerativas, conseqüentemente possibilitando uma longevidade com maior qualidade de vida.

A educação física e um direito de todos que estejam no seu ensino seja fundamental, médio e noturno, e pelos horários manhã, tarde ou noite, mas mesmo assim apenas 1 das 5 escolas oferecia a educação física no turno da noite e mesmo assim era pouco aderido aos estudantes devido ao comprometimento das demais pessoas ao longo do dia causando cansaço, outros pela idade e outra parte por que não gostavam da pratica devido ao horário.

**No momento eu não posso por conta do trabalho – colaborador n-49.**

De acordo com Darido (2003) por volta dos anos 1970 surgiram novos movimentos, a fim de romper com esses paradigmas e mudar o rumo da Educação Física Escolar, movimentos esses chamados de abordagens pedagógicas, que resultaram da articulação de várias teorias sociológicas, psicológicas e concepções filosóficas com o intuito de promover a ampliação da reflexão e ação na metodologia da Educação Física.

Devido a esses movimentos a educação física teve em seus ensinios numa constante evolução, que até chegamos aos dias de hoje ela obteve seus altos e baixos na rede de ensino e nisso chegamos a um certo patamar de equilíbrio temporário, e trazendo a reflexão do que e formada uma aula de educação física trouxemos vários elementos seja concepções filosóficas e sociológicas segundo o parágrafo acima citado pelas palavras de Darido.

Nisso educação física tem ligação direta com qualquer base curricular de ensino e aprendizagem pedagógica do ser humano em sua formação escolar, promovendo uma evolução em qualquer formação acadêmica do aluno como

ferramenta humanizadora, em seguida termos 2 trechos de destaque abaixo de alunos falando sobre a prática da educação física.

**“Eu gosto sim, por que gosto de jogar bola, e inclusive eu fui da base do flamengo sub15”-**  
colaborador n-05

**“Gostava por que eram divertidas e atividades físicas fazem bem”** – colaborador n-28

Pressupõe-se aqui que, necessariamente, deve-se recorrer à pesquisa para a construção e organização desses conhecimentos, desenvolver no educando uma educação de qualidade, pois, é a partir da aquisição desses saberes, adquirido na escola de forma organizada e planejada, que o indivíduo se humaniza e torna-se cidadão consciente de seus direitos. Seguindo a ideologia de Paulo Freire e Rubens Alves eles trazem nos seus textos ou artigos o ato de humanizar e restritamente desenvolvido em seu ambiente de convívio e pela a educação.

Vermos a natureza ou tema dessa pesquisa que ela não é única, temos como referência outros autores com temas diversos, mas com o mesmo propósito como: A educação física no ensino médio noturno: o que compreendem os alunos? de Bruna da Rosa Semeler e Carlos Augusto Euzébio e Educação física no ensino noturno: Um estudo de caso, de Hugo Cezar Nunes da Silva e Sheila Aparecida Pereira dos Santos da Silva isso comprova que a educação física no ensino noturno vem sendo um tema abordado a já um tempo.

Nesses dois estudos mostram uma resposta bem direta sobre as situações e comentários de alguns alunos sobre a educação noturna e suas vantagens e desvantagens pela minha interpretação, mesmo que apesar de que cada uma tenha as suas peculiaridades são os estudos mais próximos a esse encontrados de tema.

Voltando ao município de Jaboação e de se esperar que essa seja a realidade das demais outras escolas da região com pouquíssimas aulas de educação física a noite, e vale ressaltar que como destaque nas escolas visitadas houve um enorme grau de analfabetismo funcional e em uma em especial que foi praticamente em uma turma toda a situação e nisso precisei preencher e marcar alternativas para os estudantes que ali não compreendiam as demais palavras do questionário.

Foi demonstrado nessa pesquisa houve uma imensa importância dos discentes a prática de algum exercício físico ou como a própria educação física, o recorte feito com os 50 discentes que vivenciaram jogos houve o aproveitamento de 41 alunos que reconhecem a educação física como tendo a mesma importância das demais disciplinas tendo um aproveitamento de 91%, mas pelos efeitos do dia-a-dia com compromissos acabam se tornando um maior desgaste para iniciar alguma prática noturna e nisso a porcentagem cai de 91% para 88% no caso 38 para 12 dos que gostariam de ter educação física no ensino noturno.

Nas práticas regulares como Ginástica, Dança, Esportes, Lutas e Jogos que e a base de toda educação física, foi notado que em ginástica 34 alunos não tiveram enquanto 16 tiveram, em dança foram 31 alunos não tiveram a vivência enquanto 19 tiveram esportes teve a segunda predominância maior de 44 tiveram e 6 não tiveram, lutas teve o menor percentual de adesão nas práticas que 42 não tiveram e apenas 8 tiveram lutas em suas aulas de educação física, e como foco principal da pesquisa e referente aos jogos todos os 50 feitos pelo recorte tiveram a prática de jogos em suas trajetórias anteriores.

Construção do gesto nas lutas: \* vivência de situações que envolvam perceber, relacionar e desenvolver as capacidades físicas e habilidades motoras presentes nas lutas praticadas na atualidade (capoeira, caratê, judô etc.); \* vivência de situações em que seja necessário compreender e utilizar as técnicas para resoluções de problemas em situações de luta (técnica e tática individual aplicadas aos fundamentos de ataque e defesa); \* vivência de atividades que envolvam as lutas, dentro do contexto escolar, de forma recreativa e competitiva. (BRASIL, 2003, p. 48).

Abrindo espaço também para opinião do obrigatório e opcional a educação física, 22 alunos dos 50 defendem a obrigatoriedade para a prática para todos e 28 defendem sua prática opcional aos alunos, mas em outra base pesquisa alerta que menos da metade praticam atividade física fora das escolas (apenas 21) enquanto 29 não praticam, os 21 são abortados grande parte na sua maioria caminhada, musculação, natação, dança e futebol.

De acordo com Gonçalves, Hallal e Amorim *et al.* (2007) as brincadeiras e jogos de rua já não são mais frequentes nos dias de hoje e nas escolas a situação tem se agravado, porque os alunos dependem dos professores para realizar atividade física. Embora a maioria das doenças que estejam relacionadas com sedentarismo somente se manifesta na vida adulta. Desta forma, o estímulo à

prática de atividade física deve ser uma prioridade tendo em vista políticas públicas educacionais, saúde e lazer.

E devido a essa situação agravante que temos o Brasil como uns dos primeiros em rank de obesidade, perdendo para poucos como os Estados Unidos, a chegada tecnológica foi ótima mais com ela foi trazida essa situação e está a importância da educação física na escola, pois acaba sendo o único local para o jovem/ adulto ter algum contato com práticas físicas.

Segundo o próximo trecho temos uma adesão de 98%=48 alunos tinham um bom relacionamento com seus professores enquanto apenas 2 %=2 alunos não tiveram um bom relacionamento nisso em Tardif e Lessard (2007) nos lembram que o trabalho do professor é essencialmente interativo. “Do ponto de vista da ação comunicacional, ensinar não é, tanto, fazer alguma coisa, mais fazer com alguém alguma coisa significativa” (TARDIF; LESSARD, 2007, p. 249).

E por último temos um gosto pessoal das aulas de educação física e o processo exclusão sentindo em suas aulas tidas que apenas 4 alunos responderam com negação que não gostavam das aulas de educação física enquanto 46 gostavam e infelizmente mesmo em outros tempos uma pequena parte de alguns alunos que se sentiam excluídos nas aulas, que na realidade não deveria existir exclusão sendo nos agora mostrados entre os 50, apenas 7 sentiram essa situação que mesmo um número pequeno e preocupante, O vínculo vai se construindo a partir do que se vê e do que se sente, num processo de co-afetação constante, influenciando toda a comunicação e, conseqüentemente, todo o processo de aprendizagem. Segundo Pichon Rivière, vínculo “é a maneira particular pela qual cada indivíduo se relaciona com outro ou outros, criando uma estrutura particular a cada caso e a cada momento” (RIVIÈRE, 1995, p. 24).

A educação física veio em si não para segregar e sim para mudar e acrescentar todas as bases e conhecimentos para o aluno e não mostrar uma exclusão que a maioria pensa que apenas os mais capacitados podem fazer e sim para mostrar a capacidade e individualidade de cada um, provando que todos são capazes perante a qualquer obstáculos ou tarefa dada pelo professor.

## 7 CONCLUSÃO

Entrando na parte final dessa pesquisa podemos ver que damos o entender que município de Jaboatão dos Guararapes tem uma carência e extrema de escolas que não dão o direito e nem suporte aos alunos fazerem propriamente dita a pratica da educação física ensino noturno, sendo que o foco seja suas passagens anteriores fica a importância dessa citação, que além do fato de que a entrevista foi gerada pelo um total de 131 alunos em 5 escolas e o recorte foi dos que foram favorecidos com uma educação física nas suas escolas anteriores com foco da pratica de jogos que teve um quantitativo bastante reduzido a apenas 50 discentes.

A sugerir novas intervenções considerando que o estudo não verificou com exclusividade de quais foram as experiências com jogos termos que pensar em referência sugerimos como faturar a pesquisa com as seguintes hipóteses:

- A vivência de jogos que acontecem nas aulas de educação física e calendário de festividades.
- Os jogos que estão perdendo o espaço pelas preferências tecnológicas.
- As condições materiais e físicas da escola exigirão do professor improvisações e adaptações para vivências corporais.
- A recorrência de esportes na cultura escolar.

E recorrente a toda essa longa caminhada vemos que a educação física escolar tem um longo caminho a ser percorrido tanto por posições e suportes merecidos para a essa disciplina e sua classe de professores que são tão importante e sem igual que temos nas nossas instituições de ensino, mas só pelo fato de existir casos de 5, ter 1 escola tiver e dar a devida importância a sua pratica seja nos 3 turnos jamais podemos perder nem a esperança e nem o foco para as coisas além de melhorarem e sim se concretizarem no nosso sistema educacional.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física**. Brasília: MEC/SEF, 1997. 96p.
- BERTOLDO, J. V.; RUSCHEL, M. A. M. Jogo, brinquedo e brincadeira: Uma revisão conceitual. *In: BAURU. Prefeitura de Bauru. Oficina de Educação [curso à distância]*. Bauru: EaD PMB, [201-].
- CARVALHO, J. M. S.; TOGNI, A. C. A escola noturna de ensino médio no Brasil. [HTTPS://rieoei.org](https://rieoei.org). Educação de adultos. **Revista Ibero Americana**, [S. l], n. 44, p.1-1, maio/ago. 2007.
- FADELI, Thiago Tozetti.; FERRI, Marco Antônio Parente; SILVA, Roseli Sandra E; GONÇALVES JUNIOR, Luiz. **Arco da velha: resgate e vivência de brinquedos e brincadeiras populares**. Santo André: 2003.
- FARIA JUNIOR, Alfredo G de Faria. A reinserção dos jogos populares nos programas escolares. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 8, n. 9. p. 44-65. Dez, 1996.
- GERHARDT, T.E.; SILVEIRA, D.T. **Metodos da pesquisa**. 2009. 120 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Tecnológica) - Universidade Aberta do Brasil, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.
- GIL. A.C. **Como elaborar um projeto de pesquisa**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- HERCULANO, C. M. **Afetividade na relação professor-aluno: significados sob o olhar do professor do ensino médio**. 2011. 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, 2011.
- HUIZINGA, J. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. 5 ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- NASCIMENTO, A. G. J. *et.al*. Sedentarismo e suas causas e consequências em adolescentes e crianças. **EFDeportes.com, Revista Digital**, Buenos Aires, v. 19, n. 198, p. 1, 2014.
- RIBEIRO, G. L.S.; BORGES, B. F. J. Atividade física: um estudo sobre a realização desta prática na cidade de Cáceres-mt. *In: SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PANTANAL MATO-GROSSENSE*, 2., 2012. **Anais [...]**. Cáceres: UNEMAT, 2012.
- SANTOS, Gisele Franco de Lima. Origem dos jogos populares: em busca do “elo perdido”. *In: CONGRESSO NORTE PARANAENSE DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR*, 4., 2009. Londrina. **Anais [...]** Londrina: UEL, 2009.
- SEMELER, B. R.; EUZÉBIO, C. A. Educação Física no Ensino Noturno: O que compreendem os alunos? **Efdeportes.com, revista Digital**, Buenos Aires, ano 18, n-190, p. 1-10, 2014.

SILVA, A.P. **A importância dos jogos / brincadeiras para a aprendizagem dos esportes nas aulas de educação física**. 2007.57 f. TCC (Especialização em Esporte Escolar) - Centro de Educação a Distância da Universidade de Brasília, São Luís, 2007.

SILVA, H. C. N.; SILVA, S. A. P. S. Educação física no ensino noturno: Um estudo de caso. **Efdeportes.com, revista Digital**, Buenos Aires, n.104, v. 11, p. 15, 2007.